

# CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período de 10 Agosto a 14 de Agosto)

## **3º Encontro: Bendita és tu, Maria!**

(A Assunção é uma forma privilegiada de Ressurreição. Tem a sua origem na Páscoa de Jesus e manifesta a emergência de uma nova humanidade, em que Cristo é a cabeça, como novo Adão.)

**PREPARANDO O AMBIENTE:** Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas, Imagem de Nossa Senhora para honrá-la.

### **1º Momento: Acolhida:**

**Alguém da família:** "Somos chamados a encarnar o Evangelho no coração do mundo"(Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2008-2009, no 21). A casa é onde as pessoas são identificadas pelo nome, pelo jeito, onde têm história. Na Ação Evangelizadora Novas Diretrizes da Igreja no Brasil 2019-2023, a casa é sustentada por quatro pilares essenciais: *a) Palavra de Deus e a iniciação à vida cristã; O pilar do Pão* que é a casa sustentada pela liturgia e sobre a espiritualidade; *o pilar da Caridade* que é a casa sustentada sobre o acolhimento fraterno e sobre o cuidado com as pessoas, especialmente os mais frágeis e excluídos e invisíveis; *o pilar da Missão* porque é impossível fazer uma experiência profunda com Deus na comunidade eclesial que não leve, inevitavelmente, à vida missionária. Assim sejam bem vindos a nossa casa, a nossa Família.

**Todos:** “Nesta realidade, a Igreja é convidada a ser presença. Como casa. Como comunidade eclesial missionária”.

Demo-nos com grande alegria, uns aos outros, a paz de Cristo. (Cumprimentam-se segundo o costume)

**Animador:** As Igrejas e comunidades são convidadas, segundo o que propõe as novas diretrizes, a serem luzeiros no meio do mundo.

Ao iniciarmos esse encontro, vamos nos persignar suplicando a Santíssima Trindade (Pai Criador, Filho Redentor e Espírito Santo Santificador), como mistério de comunhão, que precisamos ter presente o conceito da relação perene de amor, que estabelece e sustenta essa comunhão.

**Pai de Família:** Tendo por referência esta relação, partimos do pressuposto de que a divina comunhão se apresenta como o modelo ideal da sociedade humana, da Igreja, da família e de toda a comunidade humana e religiosa.

**Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...**

**Leitor 1:** É nossa vocação anunciar a Palavra como missionários para promover a paz, superar a violência, construir pontes em lugar de muros, oferecer a misericórdia de Jesus e reacender a luz da esperança para vencer o desânimo e as indiferenças.

**Leitor 2:** A Imagem da casa – Comunidades eclesiais missionárias: permitem ingresso (acolhimento) e saída (envio);

**Todos: Dois eixos das Diretrizes: Comunidade e Missão;**

**Leitor 3:** Comunidades que não geram missionários são tristes expressões de esterilidade; missionários que não se fundamentam na vida em comunidade correm o risco de se tornar andarilhos solitários, sem referências existenciais para sua atuação.

**Animador:** No terceiro domingo do mês vocacional, a Igreja lembra-se dos Religiosos. Homens e mulheres que consagraram suas vidas a Deus e ao próximo. Desta vocação brotam carismas e atuações que enriquecem nossas comunidades com pessoas que buscam viver verdadeiramente seus votos de castidade, obediência e pobreza. São testemunhos vivos do Evangelho.

**Todos: Perseverantes, os religiosos estão a serviço do Povo de Deus por meio da oração, das missões, da educação e das obras de caridade.**

**Leitor 1:** Com sua vida consagrada, eles demonstram que a vida evangélica é plenamente possível de ser vivida, mesmo em um mundo excessivamente material e consumista. São sinais do amor de Deus e da entrega que o homem é capaz de fazer ao Senhor.

**Leitor 2:** Hoje brotam na Igreja também as Novas Comunidades que são a “Primavera da Igreja”, primavera de um tempo novo, de um tempo de protagonismo leigo após o Concílio Vaticano II. (São João Paulo II)

**Leitor 3:** As principais características de originalidade das novas comunidades são o fato de serem formadas por grupos mistos de homens e mulheres, por leigos e clérigos, celibatários e casados, cada um vivendo sua consagração no seu estado de vida, atraídos e consagrados por um carisma específico suscitado por Deus para uma necessidade particular da Igreja.

**Todos: O Papa João Paulo II expressou na Exortação Apostólica Vita Consecrata que um religioso é uma “pessoa cristiforme” – um prolongamento, na história da Igreja, da presença de Cristo Ressuscitado.**

**Animador:** Neste próximo domingo, Jesus ressuscitado acolhe a sua mãe na glória do céu, Jesus vivo, glorificado à direita do Pai, põe sobre a cabeça da sua mãe a coroa de doze estrelas... Maria é imagem da Igreja. Como Maria, a Igreja gera na dor um mundo novo.

**Todos: Bendita és tu, Virgem Maria! A esposa do rei. Ela tem os favores de Deus e está associada para sempre à glória do seu Filho.**

**Leitor 1:** Maria, nova Eva. Novo Adão Jesus, faz da Virgem Maria uma nova Eva, sinal de esperança para todos os homens.

**Leitor 2:** A Assunção é uma forma privilegiada de Ressurreição. Tem a sua origem na Páscoa de Jesus e manifesta a emergência de uma nova humanidade, em que Cristo é a cabeça, como novo Adão.

**Todos: O cântico de Maria descreve o programa que Deus tinha começado a realizar desde o começo, que ele prosseguiu em Maria e que cumpre agora na Igreja, para todos os tempos.**

**Animador:** Pela Visitação que teve lugar na Judeia, Maria levava Jesus pelos caminhos da terra. Pela Dormição e pela Assunção, é Jesus que leva a sua mãe pelos caminhos celestes, para o templo eterno, para uma Visitação definitiva.

**Leitor 3:** Nesta festa, com Maria, proclamamos a obra grandiosa de Deus, que chama a humanidade a se juntar a ele pelo caminho da ressurreição.

**Todos: Em Maria, Ele já realizou a sua obra na totalidade; com ela, nós proclamamos: “dispersou os soberbos, exaltou os humildes”.**

**Animador:** Os humildes são aqueles que creem no cumprimento das palavras de Deus e se põem a caminho, aqueles que acolhem até o mais íntimo do seu ser a Vida Nova, Cristo, para o levar ao nosso mundo. Deus debruça-se sobre eles e cumpre neles maravilhas.

## **2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver**

**Animador:** Todo aquele intercâmbio de vida, todo aquele diálogo de amor à luz do Espírito Santo leva Maria a um canto de ação de graças e de louvor, inspirado no canto de Ana, a mãe de Samuel (cf. Sm 2,1-10). É que tanto lá como aqui, se realimenta a esperança dos pobres por uma intervenção de Deus Salvador.

**Todos:** **Ao descrever a visita de Maria a Isabel, Lucas quer mostrar Maria como um modelo de solidariedade, da comunidade fiel que atende a todos os irmãos necessitados.**

**Leitor 1:** Descrevendo a visita de Maria a Isabel, Lucas quer ensinar como as pequenas comunidades devem fazer para transformar a visita de Deus em serviço aos irmãos e irmãs. Nossa acolhida à Palavra de Deus concretiza-se no serviço concreto às pessoas mais carentes.

**Todos:** **O serviço de Maria a Deus se concretiza no serviço aos irmãos e irmãs necessitados.**

**Leitor 2:** Lucas acentua a prontidão de Maria em atender ao apelo de Deus contido nas palavras do anjo. O anjo tinha lhe falado da gravidez de Isabel. Imediatamente, Maria sai de sua casa para se colocar a serviço de Isabel.

**Leitor 3:** De Nazaré até as montanhas de Judá são mais de 100 quilômetros de caminhada. Tal atitude de Maria frente ao apelo da Palavra quer nos ensinar que não devemos nos fechar sobre nós mesmos, atendendo apenas as pessoas que nos são conhecidas ou que estão mais perto de nós

**Todos:** **Devemos sair de casa, e estar bem atentos e atentas às necessidades concretas das pessoas e procurar ajudar na medida de nossas capacidades e possibilidades.**

**Animador:** Diante do texto que vamos rezar hoje pelo Evangelho deste próximo domingo da Assunção, de tão ricas reflexões cabíveis, preenchido por bela poesia, o que hoje desperta a nossa atenção é a reação de Maria, frente a tamanho elogio de sua prima Isabel.

**Leitor 1:** Esta, usando de “um grande grito”, colocou Maria como preferida, dentre todas as mulheres, além de dizê-la feliz, agraciada, em consequência da sua crença.

**Leitor 2:** Maria, realçando a legitimidade de sua fé, coerentemente contida em sua humildade, nem sequer se esforçou para agradecer as palavras de Isabel, mas preferiu direcioná-las, como se fosse ponte, ao seu Senhor, Deus Salvador.

**Mantra antes do Evangelho: SENHOR QUE A TUA PALAVRA, TRANSFORME A NOSSA VIDA. QUEREMOS CAMINHAR, COM RETIDÃO NA TUA LUZ! (BIS)**

**Leitor 1: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo Lucas (1,39-56) (Tomar na Bíblia).**

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**

**O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)**

- 1- Maria morava na Galileia, na cidade de Nazaré. O anjo Gabriel a visitou para pedir-lhe para ser a Mãe de Jesus, o Filho de Deus. Ao apresentar suas explicações, o anjo disse que nada era impossível para Deus e falou de Isabel, a prima de Maria, que já fazia seis meses que estava grávida. E Maria aceitou ser a Mãe de Cristo, Filho de Deus.**
- 2- Após a ida do anjo, Maria saiu de Nazaré, na Galileia, atravessou a região da Samaria e foi para uma cidade da Judeia, onde morava sua prima Isabel. Devia ter andado uns 4 a 5 dias a pé. Certamente foi com alguma companhia.**
- 3- Só Maria sabia estar grávida de Jesus. Isabel, iluminada pelo Espírito Santo, sentiu seu filho se alegrar em seu ventre. Nossa Igreja nos afirma que João Batista, o filho de Isabel, naquele**

**momento ficou purificado do pecado original. E Isabel soube pelo mesmo Espírito que Maria era a Mãe do Filho de Deus. Por isso a louva e exalta.**

**Animador:** O episódio da visita de Maria a Isabel mostra ainda um outro aspecto bem próprio de Lucas. Todas as palavras e atitudes, sobretudo o cântico de Maria, formam uma grande celebração de louvor. Parece a descrição de uma solene liturgia. Assim, Lucas evoca o ambiente litúrgico e celebrativo, em que Jesus foi formado e em que as comunidades devem viver a sua fé.

**Leitor 1:** Lucas acentua a prontidão de Maria em atender às exigências da Palavra de Deus.

**Leitor 2:** Isabel representa o Antigo Testamento que termina. Maria, o Novo que começa. O Antigo Testamento acolhe o Novo com gratidão e confiança, reconhecendo nele o dom gratuito de Deus que vem realizar e completar toda a expectativa do povo.

**Leitor 3:** No encontro das duas mulheres manifesta-se o dom do Espírito que faz a criança estremecer de alegria no seio de Isabel. A Boa Nova de Deus revela a sua presença numa das coisas mais comuns da vida humana: duas donas de casa se visitando para se ajudar.

**Todos:** "Feliz aquela que acreditou, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor vai acontecer".

**Leitor 1:** É o recado de Lucas às Comunidades: crer na Palavra de Deus, pois ela tem força para realizar aquilo que ela nos diz.

**Todos:** **É Palavra criadora. Gera vida nova no seio de uma virgem, no seio do povo pobre e abandonado que a acolhe com fé.**

### **3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**Animador:** Maria começa proclamando a mudança que aconteceu na sua própria vida sob o olhar amoroso de Deus, cheio de misericórdia. Por isso, ela canta feliz: "Exulto de alegria em Deus, meu Salvador".

**Leitor 1:** Em seguida, canta a fidelidade de Deus para com seu povo e proclama a mudança que o braço de Javé estava realizando a favor dos pobres e famintos.

**Leitor 2:** No fim, ela lembra que tudo isto é expressão da misericórdia de Deus para com o seu povo e expressão da sua fidelidade às promessas feitas à Abraão.

**Leitor 3:** A Boa Nova veio não como recompensa pela observância da Lei, mas como expressão da bondade e da fidelidade de Deus às promessas.

**Todos:** **Maria, grávida de Jesus, é como a Arca da Aliança que, no Antigo Testamento, visitava as casas das pessoas trazendo benefícios.**

**O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

**1- O que nos impede de descobrir e de viver a alegria da presença de Deus em nossa vida?**

**2- Onde e como a alegria da presença de Deus está acontecendo hoje na minha vida e na vida da comunidade?**

**1- Largo confortos, certezas e alegrias e vou ao encontro dos que mais sofrem e mais necessitam?**

**Animador:** A comunidade deve ser como a Nova Arca da Aliança. Visitando a casa das pessoas, deve trazer benefícios e graça de Deus para o povo.

**Todos:** **Precisamos de uma Igreja livre, simples, “sempre em saída” (Papa Francisco)**

**Leitor 1:** “A alegria do Evangelho nasce do encontro com Jesus. Quando encontramos o Senhor, somos inundados pelo seu amor, que somente ele é capaz de nos dar. Quando permitimos que Deus nos conduza

para além de nós mesmos, a nossa vida muda e entendemos o verdadeiro sentido da nossa existência. Eis a fonte da ação evangelizadora, a necessidade do anúncio espontâneo.” (“Evangelii Gaudium”).

**Leitor 2:** A saudade de Deus, de um amor infinito e verdadeiro, está arraigada no coração de cada homem. Mas, precisamos de alguém que nos ajude a reviver tal experiência; precisamos de outros anjos que nos anunciem a Boa Nova e nos encorajem a “não ter medo”.

**Todos:** Quem evangeliza está sempre em movimento, sempre indo ao encontro dos outros. Quem anuncia, realiza o desejo de Deus, está sempre à busca de Deus e o transmite aos irmãos.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia  
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia

Alguém do povo exclama: como é grande, óh senhor  
Quem te gerou e alimentou, Jesus responde, óh! Mulher  
Pra mim é feliz, quem soube ouvir a voz de deus e tudo guardou

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia  
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia

**4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES**

**Sugestão:** Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:

**R:** Pela intercessão de Maria, ouvi-nos, ó Pai!

**5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus**

**Animador:** *Rezar com Maria.* Ela está ao nosso lado para nos levar na oração, como uma mãe sustenta a palavra balbuciante do seu filho. Na glória de Deus, na qual nós a honramos hoje, ela prossegue a missão que Jesus lhe confiou sobre a Cruz: “Eis o teu Filho!”

**Todos:** *Rezar com Maria,* mais que nos ajoelharmos diante dela, é ajoelhar-se ao seu lado para nos juntarmos à sua oração.

**Leitor 1:** *Rezar como Maria.* Aprendemos junto de Maria os caminhos da oração. Na escola daquela que “guardava e meditava no seu coração” os acontecimentos do nascimento e da infância de Jesus, nós meditamos o Evangelho e, à luz do Espírito Santo, avançamos nos caminhos da verdade.

**Todos:** A nossa oração torna-se ação de graças no eco ao Magnificat. Pomos os nossos passos nos passos de Maria.

**Animador:** Para dizer com ela na confiança: “*que tudo seja feito segundo a tua Palavra, Senhor!*”

**Todos:** “Nós Te bendizemos, Deus do universo, porque pelo teu Filho ainda pequeno e pela sua mãe, Maria, visitaste o teu povo, vieste até nós.

**6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos.**

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos**

(Quando feito em grupo ou em família)

- 1- Hoje quero experimentar a salvação de Deus a comunicar-se aos meus irmãos, através das minhas palavras e nos meus gestos simples.

**2- Faça das palavras de Maria a minha oração. “A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.**

**Animador:** Celebrando o dia da vocação à vida consagrada. O " sim" de Maria ao Projeto de Deus se transformou em atitude de vida. Assim vivem os consagrados, religiosos e religiosas. Eles têm a fé como referência de vida e vivem expressando o amor de Deus, dando Jesus ao mundo, como Maria.

**Todos: Também somos uma pessoa consagrada a Deus pelo Batismo. Assim, como pessoa leiga ou consagrada, como vivemos a nossa doação a Deus?**

**Vem, Maria, vem! / Vem nos ajudar / neste caminhar / tão difícil rumo ao Pai.**

**1. Vem, querida Mãe, nos ensinar / a ser testemunhas do Amor, / que fez do teu corpo sua morada, / que se abriu pra receber o Salvador!**

**Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:**

**Animador:** No canto do Magnificat, Maria comunica para nós a sua gratidão e seu reconhecimento a Deus pela sua escolha quando canta: “doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor”.

**Leitor 2:** Com Maria, somos também bem-aventurados, porque acreditamos nas promessas do Senhor e cheios (as) do Espírito Santo sentimos a presença de Jesus que nos motiva a ir ao encontro das Isabel que hoje estão à nossa espera.

**Leitor 3:** Nossa Senhora é nosso modelo, por isso, agradecidos, nós também dizemos quando rezamos o rosário:

**Todos: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!”**

**Animador:** Neste mês que rezamos pelas vocações e neste domingo voltado para os Religiosos, vamos rezar um mistério do santo terço.

**(Voltar-se para a imagem de Maria e rezar o mistério do terço)**

**Leitor 1:** É típico de Lucas, o movimento. O constante partir de um lugar para outro é um traço característico do Evangelho de Lucas, principalmente da parte de Jesus com os discípulos.

**Todos: Essa partida imediata de Maria faz dela um modelo de discípula e, ao mesmo tempo, inaugura o primeiro movimento de Jesus: ainda no ventre.**

**Leitor 2:** Ele já estava inquieto e pronto a romper qualquer situação de estabilidade e tranquilidade, mesmo tendo que enfrentar adversidades e perigos, como Maria enfrentou ao partir sozinha para uma região montanhosa e de difícil acesso.

**Animador:** Vamos tomar como compromisso hoje sair de nosso conforto e comodidade e ir visitar necessitados, doentes levando nossa ajuda, ou fazer uma coleta de cesta básica e levar até nossa paróquia.

**Leitor 3:** Ao enviar os discípulos em missão, Jesus ordenou que eles desejassem a paz em cada casa que entrassem (cf. Lc 10,5). Aqui, mais uma vez, Maria antecipa a atitude de cada discípulo e discípula: ser portador (a) da paz!

**Todos:** Como mulher inovadora e corajosa, ela ignora a tradição patriarcal e saúda a mulher em lugar do homem (v. 40). Assim, ela provoca uma verdadeira revolução e inversão de valores nas relações sociais, como aprofundará no seu hino, o Magnificat.

**Todos Oram:** Minha alma, bendize o Senhor e tudo o que há em mim, o seu santo nome!

**Minha alma, bendize o Senhor, e não esqueças nenhum de seus benefícios. (Sl 102, 1-**

**2)**

## **Bênção**

- **Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.**
- **Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.**
- **Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.**
- **Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**



# CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Número 08

(Período de 17 Agosto a 21 de Agosto)

## **4º Encontro: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo».**

**PREPARANDO O AMBIENTE:** Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas, quadro de Jesus e do Papa Francisco (para o momento de oração)

### **1º Momento: Acolhida:**

**Alguém da família:** Amigos e irmãos, todos nós, desde o ventre materno, fomos sonhados e escolhidos por Deus para viver uma vida em plenitude. Sejam bem-vindos. Que a graça de Deus que é nosso Pai, o amor de Jesus Cristo, seu amado Filho e a força renovadora do Espírito Santo estejam com todos.

**Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo. Bendito seja Deus que nos quer irmãos e, também, que nos realizemos plenamente como pessoas.**

**(O Animador incentiva o grupo para o momento de louvor: os que se seguem abaixo e outros espontâneos)**

**Animador:** Louvemos e glorifiquemos o nosso Deus por todos os benefícios que Ele nos concedeu:

**Leitor 1:** Por ter criado todas as coisas. As da terra e as do céu!

**Todos: Nós te glorificamos Senhor!**

**Leitor 2:** Por nos ter sonhado desde o ventre materno. E por nunca nos ter abandonado!

**Todos: Nós te glorificamos Senhor!**

**Leitor 3:** Por sermos escolhidos e eleitos. Amados e queridos pelo Pai!

**Todos: Nós te glorificamos Senhor!**

(Motivos de louvores espontâneos)

Demo-nos, com grande alegria, uns aos outros, a paz de Cristo. (Cumprimentam-se segundo o costume)

**Animador:** Neste nosso encontro, meditando e rezando com o Evangelho do próximo domingo, vamos também celebrar o dia de todos os leigos e ministérios que, entre família e afazeres, dedicam-se aos trabalhos pastorais e também missionários. Os leigos atuam como colaboradores dos padres na catequese, na liturgia, nos ministérios de música, nas obras de caridade e nas diversas pastorais existentes.

**Leitor 1:** Ser leigo atuante é ter consciência do chamado de Deus a participar ativamente da Igreja e do Reino, contribuindo para a caminhada e o crescimento das comunidades rumo à Pátria Celeste.

**Todos: Assumir esta vocação é doar-se pelo Evangelho e estar junto a Cristo em sua missão de salvação e redenção e aderir a Jesus e a acolhê-lo como “o Messias, Filho de Deus” e sua Igreja.**



**Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho.....**

**Leitor 2:** No centro da reflexão que a liturgia do 21º Domingo do Tempo Comum nos propõe, estão dois temas à volta dos quais se constrói e se estrutura toda a existência cristã: Cristo e a Igreja.

**Leitor 3:** Aderir a Jesus é acolhê-lo como “o Messias, Filho de Deus” e dessa adesão, nasce a Igreja – a comunidade dos discípulos de Jesus, convocada e organizada à volta de Pedro.

**Todos:** A missão da Igreja é dar testemunho da proposta de salvação que Jesus veio trazer.

**Animador:** Assim ensina o Catecismo da Igreja Católica: “É específico dos leigos, por sua própria vocação, procurar o Reino de Deus exercendo funções temporais e ordenando-as segundo Deus...”

**Leitor 1:** A eles, portanto, cabe de maneira especial iluminar e ordenar de tal modo todas as coisas temporais, às quais estão intimamente unidos, que elas continuamente se façam e cresçam segundo Cristo e contribuam para o louvor do Criador e Redentor” (n. 898).

**Todos:** Os leigos sempre foram a vocação mais abrangente e evangelizadora da Igreja.

**Leitor 2:** O sonho de Deus é que cada pessoa descubra e viva sua vocação.

**Leitor 3:** Vocação é o chamado de Deus que tem como finalidade a realização plena da pessoa humana. É um gesto gracioso de Deus que visa a plena humanização do Homem

**Todos:** Na comunidade todos temos dons e carismas. Quando uma pessoa tem um dom e o aplica na comunidade, dizemos que assumiu um ministério.

**Animador:** Por sua índole “secular”, esses fiéis podem iluminar os importantes ambientes da vida social, desde as famílias – primeira célula da sociedade – até as estruturas políticas e econômicas, cujas ações repercutem na vida de todos.

**Todos:** Sabemos que todos somos Igreja e, por conseguinte, somos responsáveis para colaborar na Evangelização.

**Leitor 1:** Jesus, neste próximo domingo, dirige aos discípulos uma série de perguntas sobre si próprio. Não se trata, tanto, de medir a sua quota de popularidade; trata-se, sobretudo, de tornar as coisas mais claras para os discípulos e confirmá-los na sua opção de seguir Jesus e de apostar no Reino.

**Leitor 2:** O relato de Mateus é um pouco diferente do relato do mesmo episódio feito por outros evangelistas (nomeadamente Marcos – cf. Mc 8,27-30). Mateus remodelou e ampliou o texto de Marcos, acrescentando a afirmação de que Jesus é o Filho de Deus e a missão confiada a Pedro.

**Todos:** Disseram os bispos, em Aparecida: “A fé em Jesus como o Filho do Pai é a porta de entrada para a Vida.

**Animador:** Como discípulos de Jesus, confessamos nossa fé com as palavras de Pedro: “Tuas palavras dão vida eterna” (Jo 6,68); “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo” (Mt 16,16).” (DAp 101).

**Todos:** “E vós, quem dizeis que Eu sou?” É uma pergunta que deve, de forma constante, ecoar nos nossos ouvidos e no nosso coração.

**Animador:** Responder a esta questão significa interrogar o nosso coração e tentar perceber qual é o lugar que Cristo ocupa na nossa vida... Responder a esta questão significa também interrogar-se sobre a importância que damos às suas propostas, aos seus valores, às suas opções, ao esforço que fazemos ou que não fazemos para o seguir...

**Todos:** Quem é Cristo para mim?

## **2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver**

**Animador:** O Evangelho deste domingo situa-nos no Norte da Galileia, perto das nascentes do rio Jordão, em Cesareia de Filipe (na zona da atual Bâneas). A cidade tinha sido construída por Herodes Filipe (filho de Herodes o Grande) no ano 2 ou 3 a.C., em honra do imperador Augusto.

**Leitor 1:** O episódio que nos é proposto ocupa um lugar central no Evangelho de Mateus. Aparece num momento de viragem, quando começa a perfilar-se no horizonte de Jesus um destino de cruz.

**Leitor 2:** Depois do êxito inicial do seu ministério, Jesus experimenta a oposição dos líderes e um certo desinteresse por parte do povo. A sua proposta do Reino não é bem acolhida, senão por um pequeno grupo – o grupo dos discípulos.

**Todos:** “Quem é que as pessoas dizem ser o Filho do Homem?” ... “E vós”, retomou Jesus, “quem dizeis que eu sou?”

**Leitor 3:** Jesus interroga duplamente os discípulos: acerca do que as pessoas dizem dele e acerca do que os próprios discípulos pensam.

**Animador:** A opinião das “pessoas” vê Jesus em continuidade com o passado (“João Batista”, “Elias”, “Jeremias” ou “algum dos profetas”).

**Todos:** Não captam a condição única de Jesus, a sua novidade, a sua originalidade.

**Leitor 1:** Sim, verdade, reconhecem, apenas, que Jesus é um homem convocado por Deus e enviado ao mundo com uma missão – como os profetas do Antigo Testamento..., Mas não vão além disso.

**Leitor 2:** A opinião dos discípulos acerca de Jesus vai muito além da opinião comum. Pedro, porta-voz da comunidade dos discípulos, resume o sentir da comunidade na expressão:

**Todos:** “Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo” (v. 16).

**Leitor 3:** Nestes dois títulos resume-se a fé da Igreja de Mateus e a catequese aí feita sobre Jesus. No entanto, para os membros da comunidade do Reino, Jesus não é apenas o Messias: é também o “Filho de Deus”.

**Cantemos:** Se ouvires a voz de Deus, chamando sem cessar.

Se ouvires a voz do tempo, mandando esperar.

A decisão é tua (bis). São muitos os convidados (bis).

Quase ninguém tem tempo (bis).

**Leitor 1:** Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo Mateus (16,13-20) (Tomar na Bíblia).

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**

**O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)**

1- Quem é Jesus?

2- O que é que “os homens” dizem de Jesus?

3- Na pessoa dos discípulos (O que eu digo de Jesus?)

4- Para os discípulos, com a resposta de Pedro, Jesus foi bem mais do que “um homem”. Ele foi e é “o Messias, o Filho de Deus vivo”.

**Animador:** Na mentalidade simples e religiosa do povo, Jesus deixou que abrissem todo o leque das opiniões disparatadas.

**Leitor 2:** Mas depois, assumindo, sem dúvida, uma atitude de quem cobra um sério compromisso, perguntou: "Mas, segundo vocês, quem sou eu?"

**Leitor 3:** Foi quando Pedro, como que impetuosamente retomando a palavra em nome de todos, respondeu, na grande profissão de fé, que os séculos nunca iriam esquecer: "**Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo.** Marcos e Lucas trazem também a declaração da messianidade de Jesus. Mas só Mateus acrescenta ainda a proclamação da filiação divina.

**Animador:** **Defini-lo dessa forma significa reconhecer em Jesus o Deus que o Pai enviou ao mundo com uma proposta de salvação e de vida plena, destinada a todos os homens.**

**3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**Animador:** A proposta que Ele apresentou não é apenas uma proposta de “um homem” bom, generoso, clarividente, que podemos admirar de longe e aceitar ou não; mas é uma proposta de Deus, destinada a tornar cada homem ou cada mulher uma pessoa nova, capaz de caminhar ao encontro de Deus e de chegar à vida plena da felicidade sem fim.

**Todos:** **A diferença entre o “homem bom” e o “Messias, Filho de Deus” é a diferença entre alguém a quem admiramos e que é igual a nós, e alguém que nos transforma, que nos renova e que nos encaminha para a vida eterna e verdadeira.**

**Leitor 1:** O nosso texto pode dividir-se em duas partes. A primeira, de **caráter mais cristológico**, centra-se em Jesus e na definição da sua identidade.

**Leitor 2:** A segunda, de **caráter mais eclesiológico**, centra-se na Igreja, que Jesus convoca à volta de Pedro.

**Todos:** "**Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo.**" **Eu te digo: tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e as forças do Inferno não poderão vencê-la.**

**O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

- 1- Novamente o evangelho nos convida a ecoar as perguntas de Jesus. O que é que as pessoas de hoje acham de Jesus?**
- 2- E para você (para mim) quem é Jesus? Não interessam aqui as respostas aprendidas durante a catequese, mas as respostas mais profundas e íntimas.**
- 3- Qual o meu sentimento perante a Igreja na qual professo a minha fé em Jesus?**

**Animador:** O que é que significa Jesus dizer a Pedro que ele é “a rocha” (o nome “Pedro” é a tradução grega do hebraico “Kephâs” – “rocha”) sobre a qual a Igreja de Jesus vai ser construída? As palavras de Jesus têm de ser vistas no contexto da confissão de fé precedente.

**Leitor 1:** Mateus está, portanto, a afirmar que a base firme e inamovível sobre a qual vai assentar a Ekklesia (Igreja) de Jesus é a fé que Pedro e a comunidade dos discípulos professam: a fé em Jesus como o Messias, Filho de Deus vivo.

**Leitor 2:** Para que seja possível a Pedro testemunhar que Jesus é o Messias Filho de Deus e edificar a comunidade do Reino, Jesus promete-lhe “as chaves do Reino dos céus” e o poder de “ligar e desligar”.

**Leitor 3:** Por outro lado, a expressão “atar e desatar” designava, entre os judeus da época, o poder para interpretar a Lei com autoridade, para declarar o que era ou não permitido, para excluir ou reintroduzir alguém na comunidade do Povo de Deus.

**Animador:** Assim, Jesus nomeia Pedro para “administrador” e supervisor da Igreja, com autoridade para interpretar as palavras de Jesus, para adaptar os ensinamentos de Jesus a novas necessidades e situações, e para acolher ou não novos membros na comunidade dos discípulos do Reino.

**Todos:** O significado do nome de Petrus é Pedregulho, é pequena pedra para arremessar. Seria uma pequena pedrinha de arremesso e Jesus a grande Rocha da Salvação.

Seu nome é Jesus Cristo e passa fome  
E grita pela boca dos famintos  
E a gente quando vê passa adiante  
Às vezes pra chegar depressa a igreja

Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa  
E dorme pelas beiras das calçadas  
E a gente quando vê aperta o passo  
E diz que ele dormiu embriagado

Entre nós está e não O conhecemos  
Entre nós está e nós O desprezamos

**4º Momento:** Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

**Sugestão:** Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:

**R:** Nós Te bendizemos Jesus nosso Salvador e Redentor ou  
“Senhor Jesus, cremos que és o Salvador de todos os homens”

**5º Momento:** Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

**Animador:** Ser Pedra: Pedro deve ser pedra, isto é, deve ser fundamento firme para a igreja a ponto de ela poder resistir contra as portas do inferno. Com estas palavras de Jesus a Pedro, Mateus anima as comunidades perseguidas da Síria e da Palestina que viam em Pedro a liderança marcante da sua origem.

**Todos:** Apesar de fraca e perseguida, a comunidade tem fundamento firme, garantido pela palavra de Jesus.

**Leitor 1:** A função de ser pedra como fundamento da fé evoca a palavra de Deus ao povo no exílio: “Vocês que buscam a Deus e procuram a justiça, olhem para a rocha (pedra) de onde foram talhados, olhem para a pedreira de onde foram extraídos. Olhem para Abraão seu pai e para Sara sua mãe. Quando os chamei, eles eram um só, mas se multiplicaram por causa da minha bênção”. (Is 51,1-2).

**Todos:** Em Pedro existe um novo começo do povo de Deus.

**Animador:** Vamos nos voltar para os quadros de Jesus e do Papa Francisco, em alguns minutos de silêncio vamos elevar nossos pensamentos a Igreja.

**Leitor 2:** Pedro é protagonista entre os apóstolos. A missão que Jesus lhe confia exige muita solidez, como a imagem da casa construída sobre a rocha, que nenhum vento consegue destruir.

**Todos:** Pedro, ou quem quer que seja que assume um protagonismo na Igreja, precisa ser sólido, capaz de enfrentar as dificuldades sem vacilar.

**6º Momento:** Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos.

Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos  
(Quando feito em grupo ou em família)

- 1- Quais as opiniões que na nossa comunidade existem sobre Jesus?
- 2- Estas diferenças na maneira de viver e expressar a fé enriquecem a comunidade ou prejudicam a caminhada?
- 3- Que tipo de pedra é a nossa comunidade? Qual a missão que resulta disso para nós?

**Animador:** Como eco ao texto do Evangelho na confissão de fé de Pedro, vamos nos confrontar particularmente na profissão de nossa fé.

**Todos:** E você, quem acha que sou?

**Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:**

**Animador:** Seguir Jesus como Salvador é um desafio que mudará radicalmente a nossa vida. Jesus ensinou uma lição prática sobre a humildade e o serviço e disse:

**Todos:** “Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também” (João 13,15).

**Leitor 1:** Seguir o Salvador até significa sofrer por ele:

**Todos:** “Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos” (1 Pedro 2,21).

**Animador:** Seguir a Jesus quer dizer que precisamos aprender a falar como ele falava, agir como ele agia, amar como ele amava e pensar como ele pensava. É um desafio e tanto!

**Leitor 1:** Um perigo é a tendência de isolar a fé ou a confissão, negando a necessidade da obediência. Jesus disse: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus” (Mateus 7,21). Tiago ensinou que a fé sem obras de obediência é morta (Tiago 2,19-26).

**Todos:** A fé inativa é incompleta e ineficaz.

**Leitor 2:** Portanto, dizer quem é Jesus implica em um comprometimento eficaz e efetivo, não somente afetivo.

**Todos:** A fé é fundamental (João 3:16). Jesus exige que esta fé se manifeste na conduta da pessoa.

**Leitor 3:** Vamos partilhar quais atitude de comprometimento faremos ao celebrarmos também os leigos e os ministérios na Igreja... (momento para um comprometimento efetivo)

**Alguém livremente:** Do mistério da Igreja provém o chamamento, dirigido a todos os membros do Corpo Místico, a participar ativamente da missão e da edificação do Povo de Deus, numa comunhão orgânica, segundo os diversos ministérios e carismas.

**Animador:** Na Conferência de Aparecida, os bispos da América Latina voltam a insistir sobre a urgência da plena participação dos Leigos e Leigas na vida e na ação da Igreja: “O projeto pastoral da Diocese, caminho de pastoral orgânica, deve ser uma resposta consciente e eficaz para atender as exigências do mundo de hoje com indicações programáticas concretas, objetivos e métodos de trabalho, de formação e valorização dos agentes e da procura dos meios necessários que permitam que o anúncio de Cristo chegue às pessoas, modele as comunidades e incida profundamente na sociedade e na cultura mediante o testemunho dos valores evangélicos. Os leigos devem participar do discernimento, da tomada de decisões, do planejamento e da execução” (DAP. 371).

**Todos:** É necessário que levemos a sério estas palavras dos bispos para que aconteça também neste campo a conversão pastoral necessária para sermos uma Igreja, verdadeiro Povo de Deus.

**Animador:** Ao término deste nosso encontro, vamos orar:

**Todos: Ó Trindade Santa, Amor pleno e eterno, que estabeleceste a Igreja como vossa ‘imagem terrena’.**

**Nós vos agradecemos pelos dons, carismas, vocações, ministérios e serviços que todos os membros do vosso povo realizam como “Igreja em saída”, para o bem comum, a missão evangelizadora e a transformação social, no caminho de vosso Reino.**

**Homens:** Nós vos louvamos pela presença e organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil, sujeitos eclesiais, testemunhas de fé, santidade e ação transformadora.

**Mulheres:** Nós vos pedimos que os batizados atuem como sal da terra e luz do mundo: na família, no trabalho, na política, e na economia, nas ciências e nas artes, na educação, na cultura e nos meios de comunicação; na cidade, no campo e em todo o planeta, nossa “casa comum”.

**Todos: Nós vos rogamos que todos contribuam para que os cristãos leigos e leigas compreendam sua vocação e identidade, espiritualidade e missão, e atuem de forma organizada na Igreja e na sociedade à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres.**

**Isto vos suplicamos pela intercessão da Sagrada Família, Jesus, Maria e José, modelos para todos os cristãos. Amém!**

### **Bênção**

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.



# CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Número 08

(Período de 24 Agosto a 28 de Agosto)

## **5º Encontro: Se alguém me quer seguir precisa ir comigo para a Cruz.**

**PREPARANDO O AMBIENTE:** Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz (enfeitada), Flores, Velas, Foto de catequistas ou turmas de catequese.

**1º Momento: Acolhida:**

**Alguém da família:** Todos somos chamados para o amor. A família é a Igreja doméstica, comunidade dos chamados para o amor. Queremos pedir ao Senhor da messe que abençoe todas as nossas famílias. Sim, pois é no seio de nossas famílias que nascem as vocações – e é com grande alegria que nos reunimos para celebrar o mistério de nossa fé. Hoje queremos rezar por todos os catequistas que se doam na missão de evangelizar. Na alegria, cantemos.

**Todos: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!**

**Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor/ Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor  
Eis-me aqui, Senhor!**

**O Senhor é o Pastor que me conduz/ Por caminhos nunca vistos me enviou  
Sou chamado a ser fermento, sal e luz/ E por isso respondi: aqui estou!**

**Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor  
Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor/ Eis-me aqui, Senhor!**

**Animador:** Nos anos em que o mês de agosto possui cinco domingos, a Igreja celebra neste próximo o ministério do Catequista. Os catequistas são, por vocação e missão, os grandes promovedores da fé na comunidade cristã preparando crianças, jovens e adultos não só para os sacramentos, mas também para darem testemunho de Cristo e do Evangelho no mundo.

**Todos: Sendo assim, neste dia somos convidados a homenagear nossos catequistas, aquelas pessoas que, num testemunho de fé e generosidade, dedicam-se ao sublime ministério de transmitir as verdades divinas a nossas crianças, adolescentes e jovens.**

**(Alguns podem entrar com fotos de catequistas, ou mesmo fotos dos grupos catequéticos da comunidade)**

Deus chama a gente pra um momento novo/ De caminhar junto com o Seu povo  
É hora de transformar o que não dá mais/ Sozinho, isolado, ninguém é capaz

Não é possível crer que tudo é fácil/ Há muita força que produz a morte  
Gerando dor, tristeza e desolação/ É necessário unir o cordão

**Por isso vem entra na roda com a gente também/Você é muito importante**

A força que hoje faz brotar a vida/Habita em nós pela sua graça  
É ele quem nos convida pra trabalhar/ O amor repartir e as forças juntar

**Animador:** A liturgia do 22º Domingo do Tempo Comum convida-nos a descobrir a “loucura da cruz”: o acesso a essa vida verdadeira e plena que Deus nos quer oferecer passa pelo caminho do amor e do dom da vida (cruz).

**Leitor 1:** No Evangelho deste próximo domingo, Jesus avisa os discípulos de que o caminho da vida verdadeira não passa pelos triunfos e êxitos humanos, mas passa pelo amor e pelo dom da vida (até à morte, se for necessário).

**Leitor 2:** Jesus vai percorrer esse caminho; e quem quiser ser seu discípulo tem de aceitar percorrer um caminho semelhante.

**Todos:** "A cruz, sinal da esperança"

**Leitor 3:** A cruz é sinal levantado como sendo única esperança! Novamente o alerta: não se trata de dois pedaços de madeira cruzadas, mas do próprio Cristo unido à cruz num gesto de entrega (sacrifício) ao Pai por nós. No livro da Sabedoria 16, 6-7, lemos: Eles possuíam um SINAL de salvação... e quem se voltava para ele era SALVO, (a serpente de bronze) não em vista do objeto que olhava, mas por Vós, Senhor, que sois Salvador de todos”.

**Animador:** Ser devoto da Santa Cruz é se colocar como Jesus, em plena sintonia com a Palavra de Deus e sua santa vontade: “Meu alimento é fazer a vontade do Pai” [Jo 3, 34].

**Todos:** Na cruz, no crucificado, contemplamos o mandamento que resume toda a Bíblia Sagrada: a haste vertical nos lembra o amor de Deus e a haste horizontal o amor ao próximo.

**Canta-se:** Em nome do Pai...

**Leitor 1:** O povo de Deus recebeu a vocação e a consagração de anunciar e testemunhar o Evangelho. Nesta vocação comum, o Senhor escolhe alguns para o serviço da catequese. Portanto, os catequistas são convocados por Deus, mediante a Igreja, para desempenhar a missão evangelizadora da educação na fé.

**Leitor 2:** A fim de que estes agentes pastorais possam desempenhar de maneira responsável e qualitativa o seu ministério, devem prestar uma particular atenção às suas competências, entre as quais está o serviço à Palavra de Deus e à Igreja.

**Todos:** A formação integral dos catequistas, delineada no Diretório Geral para a Catequese numa tríplice dimensão: ser, saber e saber fazer, procura tornar os catequistas capazes de desempenhar de forma mais consciente a sua tarefa na comunidade eclesial.

**Animador:** A Igreja ensina que “a catequese é uma educação da fé das crianças, dos jovens e adultos, que compreende especialmente um ensino da doutrina cristã, dado em geral de maneira orgânica e sistemática, com o fim de os iniciar na plenitude da vida cristã” (Catecismo n. 5).

**Leitor 3:** A Catequese é dada em tomo de quatro pilares: o Credo, que é tudo o que cremos; os sacramentos da fé, que é a celebração do que cremos; a moral baseada nos Dez Mandamentos, que é como o cristão deve viver e se comportar; e a vida de oração do cristão, com base especialmente no Pai-Nosso.

**Todos:** Diz o nosso Catecismo: “Os pais são os primeiros responsáveis pela educação de seus filhos na fé, na oração e em todas as virtudes. Eles têm o dever de prover, na medida do possível, as necessidades físicas e espirituais de seus filhos” (n.2252).



**Animador:** A Igreja ensina que é na família cristã o primeiro lugar da educação para a oração. Fundada sobre o sacramento do matrimônio, a família é “a Igreja doméstica” onde os filhos de Deus aprendem a orar e a perseverar na oração (cf.n. 2685).

**Todos: Abençoa Senhor as famílias amém... Abençoa Senhor a minha também! (2 X)**

**2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver**

**Animador:** O episódio que o Evangelho de hoje nos propõe vem na sequência daquele que lemos e refletimos no passado domingo. Então (cf. Mt 16,13-20), a comunidade dos discípulos expressava a sua fé em Jesus como o “Messias, Filho de Deus” (é sobre essa fé – diz Jesus – que a Igreja será edificada); agora, Jesus vai explicar a esse grupo de discípulos o sentido autêntico do seu messianismo e da sua filiação divina.

**Leitor 1:** Continuamos, ainda, no âmbito da “instrução sobre o Reino” (cf. Mt 13,1-17,27); no entanto, iniciamos, com este episódio, uma seção onde se privilegia a catequese sobre esse destino de cruz que aparece no horizonte próximo de Jesus (cf. Mt 16,21-17,27).

**Leitor 2:** Depois do êxito inicial do seu ministério, Jesus experimenta a oposição dos líderes e um certo desinteresse por parte do povo. A sua proposta do Reino não é bem acolhida, senão por um pequeno grupo – o grupo dos discípulos.

**Todos: O grupo dos discípulos acreditam que Jesus é o “Messias, Filho de Deus” e querem partilhar o seu destino de glória e de triunfo.**

**Leitor 3:** Jesus vai, no entanto, explicar-lhes que o seu messianismo não passa por triunfos e êxitos humanos, mas pela cruz (cf. Mt 16,21-17,21); e vai avisá-los de que viver como discípulo é seguir esse caminho da entrega e do dom da vida (cf. Mt 17,22-27).

**Animador:** Mateus escreve o seu Evangelho para comunidades cristãs do final do séc. I (anos 80/90). São comunidades instaladas, que já esqueceram o fervor inicial e que se acomodaram num cristianismo morno e pouco exigente.

**Todos: É conveniente que os crentes recordem que o caminho cristão não é um caminho fácil, percorrido no meio de êxitos e de aplausos, mas é um caminho difícil, que exige diariamente a entrega e o dom da vida.**

**Leitor 1:** O nosso texto pode, claramente, dividir-se em duas partes. Na primeira (vers. 21-23), Jesus anuncia aos discípulos a sua paixão; na segunda (vers. 24-28), Jesus apresenta uma instrução sobre o significado e as exigências de ser seu discípulo.

**Leitor 2:** A primeira parte começa com o anúncio de Jesus de que o caminho para a ressurreição passa pelo sofrimento e pela morte na cruz. Vamos a Proclamação do Evangelho

**Cantemos: Palavras de Salvação/ Somente o céu tem pra dar  
Por isso meu coração/Se abre para escutar**

**Por mais difícil que seja seguir/Tua Palavra queremos ouvir  
Por mais difícil de se praticar/Tua Palavra queremos guardar.**

**Leitor 1: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo Mateus (16,21-27)  
(Tomar na Bíblia).**

**Todos: Pai, coloca-me em sintonia com teu Filho Jesus, cuja morte resultou da fidelidade a ti, sem temer seguir o caminho que traçaras para ele.**

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**  
**O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)**

- 1- Ouvimos Jesus fazer o primeiro anúncio de sua Paixão e Morte.
- 2- Vemos a reação de Pedro e presenciemos a reação de Jesus.
- 3- Aprendemos que os seguidores de Jesus renunciam a si mesmos e carregam a cruz.

**(Faça uma leitura atenta do Evangelho novamente. O que diz o texto? Destaque as instruções que Jesus dá aos discípulos. Qual é o convite central do texto? A quem é dirigido? Retome as expressões que chamaram sua atenção e partilhe.)**

**Animador:** “Jesus e os discípulos iniciam a caminhada com destino a Jerusalém, onde ele presente o confronto fatal com as autoridades do Templo. Anuncia sua Paixão, Morte e Ressurreição.

**Leitor 1:** Pedro reage: “Deus o livre disso, que isso não lhe aconteça”.

**Todos:** Amor por Jesus, sem dúvida alguma, mas também reflexo de uma visão equivocada do Messias.

**Leitor 2:** Pedro tinha dito que Jesus é o Messias. O que significava isso para Pedro? Certamente Pedro não pensava num Messias sofredor, rejeitado, cuspidor, crucificado.

**Leitor 3:** O mesmo Jesus que antes chamara Pedro de pedra sobre a qual a Igreja estava sendo edificada, chama-o agora de “satanás”.

**Animador:** Pedro não está de acordo com este final e opõe-se, decididamente, a que Jesus caminhe em direção ao seu destino de cruz. A oposição de Pedro (e dos discípulos, pois Pedro continua a ser o porta-voz da comunidade) significa que a sua compreensão do mistério de Jesus ainda é muito imperfeita.

**Todos cantam:** Há momentos/ Que as palavras não resolvem  
Mas o gesto de Jesus /Demonstra amor por nós (2x)

Foi no calvário que ele sem falar  
Mostrou ao mundo inteiro  
O que é amar (2X)

Neste mundo, as desilusões são tantas/ Mas existe uma esperança  
Que Ele vai voltar

**3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**Animador:** Para Pedro, a missão do "messias, Filho de Deus" é uma missão gloriosa e vencedora; e, na Lógica dele – que é a lógica do mundo – a vitória não pode estar na cruz e no dom da vida.

**Todos:** Pedro não está pensando as coisas de Deus, e sim as coisas dos homens. O pensamento de Pedro é mundano.

**Leitor 1:** Ele tem que aprender a renunciar a si mesmo, tomar a cruz e seguir Jesus como discípulo.

**Leitor 2:** Jesus manda Pedro ir para trás dele, que é o lugar de quem segue o Mestre. Na frente, ele se torna pedra de tropeço para o próprio Jesus.

**Todos:** Jeremias parece refletir os sentimentos de Pedro. “Seduziste-me, Senhor”, diz o profeta. “Eu me encantei com o Senhor, decidi segui-lo, esperei tanta coisa.

**O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

- 1- Quando perdemos a nossa “vida cômoda”, para seguir a Jesus e ao Seu Evangelho, aí sim, é que a encontraremos e veremos realizados todos os nossos anseios interiores.
- 2- Em nenhum momento na Sua Palavra, Jesus nos promete uma existência sem aflições nem dores. Pelo contrário, apesar da nossa natureza humana recusar o sofrimento e a dificuldade, como foi o caso de São Pedro, Jesus nos adverte de que qualquer pensamento contrário vem do maligno, somente com o intuito, de nos enganar e iludir.
- 3- Quem pretende à força, pela sua própria capacidade, salvar a sua vida fugindo das ocasiões de aprendizado, terá uma existência apagada e medíocre e nunca provará do sabor de uma vitória.

**Animador:** O que é que significa, exatamente, renunciar a si mesmo? Significa renunciar ao seu egoísmo e autossuficiência, para fazer da vida um dom a Deus e aos outros.

**Leitor 1:** O cristão não pode viver fechado em si próprio, preocupado apenas em concretizar os seus sonhos pessoais, os seus projetos de riqueza, de segurança, de bem-estar, de domínio, de êxito, de triunfo.

**Leitor 2:** O cristão deve fazer da sua vida um dom generoso a Deus e aos irmãos. Só assim ele poderá ser discípulo de Jesus e integrar a comunidade do Reino

**Leitor 3:** O que é que significa "tomar a cruz" de Jesus e segui-lo? A cruz é a expressão de um amor total, radical, que se dá até à morte. Significa a entrega da própria vida por amor.

**Todos:** "Tomar a cruz" é ser capaz de gastar a vida – de forma total e completa – por amor a Deus e para que os irmãos sejam mais felizes

#### **4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES**

**Sugestão:** Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:

**R:** Senhor, ajuda-me a reconhecer-Te também na dor, na perda e na insegurança.

#### **5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus**

**Animador:** Qual novo olhar nasceu em você a partir da Palavra?

**Todos:** Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao coração do Senhor Jesus.

**Homens:** Um coração grande e forte para amar todos, para servir a todos, para sofrer por todos.

**Mulheres:** Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, toda ofensa.

**Todos:** Um coração grande e forte, constante até o sacrifício, quando for necessário.

**Animador:** Um coração cuja felicidade é palpitar com o coração de Cristo e cumprir, humilde e fielmente, a vontade do Pai.

**Todos:** Ele também nos pede que confiemos na força que vem de Deus e na sua presença: “Eu estarei convosco sempre, até o fim do mundo” (Mt 28,20).

#### **6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos.**

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos**

(Quando feito em grupo ou em família)

- 1- **Que experiências concretas de transformação pessoal já vivenciei a partir deste evangelho na minha vida?**
- 2- **O melhor culto que podemos prestar a Deus é a nossa entrega total e confiante nas suas mãos.**
- 3- **Esta oferta de nós mesmos a Deus não se reduz a meras palavras, primeira consequência da nossa consagração a Deus é o não podermos compactuar, conformarmo-nos com os valores do mundo.**
- 4- **O messianismo de Jesus é diferente do dos homens e é por isso que Jesus se vê na necessidade de corrigir as perspectivas dos discípulos.**

**Animador:** O evangelho deste domingo é uma catequese de Jesus sobre o verdadeiro discípulo. O discípulo de Jesus é aquele que, a exemplo de Jesus, é capaz de renunciar a si mesmo, às suas vontades mesquinhas, à sua vontade de poder, de tomar a sua cruz e de seguir a Cristo pelo caminho da cruz. Ser discípulo do Senhor Crucificado é seguir o caminho que Ele seguiu: uma vida que por amor se faz dom à Deus e aos irmãos, uma vida que vive até às últimas consequências a sua fidelidade a Deus e aos irmãos.

**Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:**

**Animador:** Esforçamo-nos por ser fiéis à nossa vocação cristã, mas a nossa fidelidade a Deus traz consigo muitas incompreensões e alguns sofrimentos. Ao sofrermos e ao sermos motivo de troça pela nossa fidelidade aos valores do evangelho, também nós como Pedro a Jesus queremos abandonar a nossa identidade de cristãos.

**Todos: Ser cristão é, essencialmente, seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida, é abraçar a cruz e renunciar a si mesmo.**

**Leitor 1:** Muitos de nós receberam uma catequese que insistia em ritos, em fórmulas, em práticas de piedade, em determinadas obrigações legais, mas que deixou para segundo plano o essencial: o seguimento de Jesus. Seguir o Salvador até significa sofrer por ele.

**Todos: Que nenhum de nós tenha dúvidas: ser cristão é bem mais do que ser batizado, ter casado na igreja, organizar a festa do santo padroeiro da paróquia, ou dar-se bem com o padre...**

**Animador:** Seguir a Jesus quer dizer que precisamos aprender falar como ele falava, agir como ele agia, amar como ele amava e pensar como ele pensava. É um desafio e tanto!

**Leitor 1:** O seguidor de Jesus não vive fechado no seu cantinho, a olhar para si mesmo, indiferente aos dramas que se passam à sua volta, insensível às necessidades dos irmãos, alheio das lutas e reivindicações dos outros homens; mas vive para Deus e na solidariedade, na partilha e no serviço aos irmãos.

**Animador:** Frente a frente, o Evangelho deste domingo coloca a lógica dos homens (Pedro) e a lógica de Deus (Jesus). A lógica dos homens aposta no poder, no domínio, no triunfo, no êxito; garante-nos que a vida só tem sentido se estivermos do lado dos vencedores, se tivermos dinheiro em abundância, se formos reconhecidos e incensados pelas multidões, se tivermos acesso às festas onde se reúne a alta sociedade, se tivermos lugar no conselho de administração da empresa, da Igreja, lugares de destaque.

**Todos: A lógica de Deus aposta na entrega da vida a Deus e aos irmãos; garante-nos que a vida só faz sentido se assumirmos os valores do Reino e vivermos no amor, na partilha, no serviço, na solidariedade, na humildade, na simplicidade.**

**Animador:** Vamos ficar com estes questionamentos: Na minha vida de cada dia, estas duas perspectivas confrontam-se, a par e passo... Qual é a minha escolha? Na minha perspectiva, qual destas duas propostas apresenta um caminho de felicidade seguro e duradouro?

**Rezar uma dezena do terço para os catequistas e para a família, os primeiros catequistas.**

## **Bênção**

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

